

Preços Agropecuários: alta de 1,87% na primeira quadrissemana de novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,87% na primeira quadrissemana de novembro de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) encerrou com elevação de 1,37%, e o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em alta de 3,12% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Novembro de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,87 %	2,14 %
IqPR-V	1,37 %	1,20 %
IqPR-A	3,12 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice (devido a sua importância na ponderação dos produtos), tanto o IqPR como o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) fecham, positivamente, em 2,14% e 1,20%, respectivamente (Tabela 1). A cana-de-açúcar ao apresentar uma elevação pouco significativa nos preços, por ser o principal produto da agropecuária paulista, ao mesmo tempo que acaba segurando a alta do índice geral (afetada pela subida dos preços da carne bovina), auxilia na variação à cima dos produtos de origem vegetal.

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Novembro de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Out/10	1ª Nov/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	72,27	74,26	2,75
	Amendoim	sc.25 kg	30,29	34,56	14,11
	Arroz	sc.60 kg	35,94	34,36	- 4,40
	Banana nanica	cx.21 kg	13,02	14,21	9,16
	Batata	sc.60 kg	29,64	31,80	7,29
	Café	sc.60 kg	304,18	315,74	3,80
	Cana-de-açúcar	t de ATR	348,84	354,02	1,49
	Feijão	sc.60 kg	163,27	126,74	- 22,38
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	15,32	14,55	- 4,98
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	18,97	20,00	5,46
	Milho	sc.60 kg	20,27	20,48	1,04
	Soja	sc.60 kg	39,99	42,66	6,67
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	14,75	13,49	- 8,55
Trigo	sc.60 kg	28,91	28,64	- 0,93	
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	92,28	102,03	10,57
	Carne de Frango	Kg	1,95	1,79	- 8,22
	Carne Suína	15 kg	58,33	61,66	5,70
	Leite B	Litro	0,84	0,83	- 1,00
	Leite C	Litro	0,77	0,73	- 4,78
	Ovos	30 dz	36,96	35,76	- 3,26

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: amendoim (14,11%), carne bovina (10,57%), banana nanica (9,16%), batata (7,29%) e soja (6,67%) (Tabela 2).

No amendoim, o ajuste decorrente de uma situação de menor oferta, aliado às pressões de demanda formam expectativas altistas.

Para carne bovina, as cotações continuam em ascensão em função da entressafra, pois o período de seca produziu fortes impactos nas pastagens e reduziu a oferta de animais para o abate. Isso ocorre numa conjuntura de aumento da pressão de demanda pelo aumento da massa de salários que mantém a procura por carnes em geral. Isto faz com que o mercado varejista consiga repassar os aumentos vindos do atacado e conseqüentemente permite novos aumentos ao produtor.

Os preços da banana comumente atingem seu pico na primavera, quando há maior propensão ao consumo e quando a oferta é prejudicada pelas ondas de frio dos meses anteriores que retardaram a formação dos cachos.

No caso da batata, olerícola perecível em que se manifesta de forma exacerbada a gangorra de preços derivada de descompassos conjunturais entre a oferta e a procura do produto, ocorrem viradas abruptas e expressivas de tendência em função da realidade pontual do mercado. Essa menor oferta produziu o significativo aumento verificado nas últimas semanas.

Os preços da soja estão pressionados pela demanda chinesa e de outras nações importadoras associadas à menor disponibilidade norte-americana para vendas externas, o que vem afetando o comportamento dos preços internacionais.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de novembro foram: feijão (22,38%), tomate para mesa (8,55%), carne de frango (8,22%), laranja para indústria (4,98%) e leite C (4,78%) (Tabela 2).

Os preços do feijão apresentaram queda porque ocorreu a entrada de volumes expressivos da produção irrigada.

A redução dos preços do tomate se deve às condições climáticas favoráveis, aliadas à consistente base técnica, que juntas constituem fatores de aumento da produção.

Os preços da carne de frango subiram no período anterior, reagindo a preços muito baixos. Entretanto, a redução da competitividade no mercado externo pela valorização cambial, elevou a oferta interna ocasionando a queda dos preços no mercado nacional.

Nos contratos de laranja para indústria os preços recuam acompanhando o câmbio, manifestando-se inferiores aos da laranja *in natura*, como reflexo da predominância de contratos que acabam dando maior estabilidade aos preços e que atenuam tanto movimentos de alta (como é o caso) como de baixa (igual em conjunturas anteriores).

No período analisado, 11 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 9 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 4 de origem animal).

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/10/2010 a 08/11/2010 e base = 09/09/2010 a 08/10/2010.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>